

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO COMITÊ ASSESSOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

PERÍODO DA REUNIÃO: 03 a 07 de novembro de 2014

A reunião do CA-Ed teve início na manhã do dia 03/11 com as boas-vindas à professora Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida (PUC-SP), que passou a integrar o CA-Ed em substituição ao professor José Armando Valente (UNICAMP). Procedeu-se à revisão geral dos critérios e ao estabelecimento da sistemática dos julgamentos a serem realizados durante a semana. Decidiu-se iniciar o trabalho pelo julgamento das bolsas de produtividade em pesquisa e, em seguida, efetuar a avaliação das bolsas especiais e das solicitações de apoio à realização de eventos para o primeiro semestre de 2015. Decidiu-se também realizar duas reuniões ao longo da semana: a) uma na manhã do terceiro dia (4^a.feira) para o balanço geral de todas as solicitações Pq; b) outra na manhã de 6^a. feira para finalização dos julgamentos de Bolsas Especiais e ARC. Participou do julgamento, na condição de *ad hoc*, a professora Dagmar Meyer (UFGRS), em substituição à professora Enicéia Mendes (UFSCar) que justificou a ausência.

1. Análise das solicitações de bolsas de produtividade em pesquisa (PQ).

Foram analisadas 362 propostas, sendo 357 Pq e 5 Pq-Sr. Dessas, 143 foram recomendadas no mérito segundo os critérios da Área, que incluem: produção bibliográfica qualificada; mérito do projeto de pesquisa; formação de pesquisadores, sobretudo na pós-graduação; e gestão científica. Todas as propostas Pq-Sr foram invalidadas, considerando que os solicitantes não preenchiam o requisito de ser bolsista Pq 1 e ter permanecido no sistema por pelo menos 15 (quinze) anos na categoria 1 níveis A ou B; consecutivos ou não.

O quadro 1, a seguir, apresenta um resumo do conjunto da demanda de bolsas Pq e das recomendações do CA-Ed na reunião.

Quadro 1: Resumo da demanda e das recomendações de bolsa PQ – CA-11/2012

Classificação/Situação	Saídas PQ	Recomendação
1A	5	6
1B	5	6
1C	8	11
1D	18	15
2	56	54
Sub-total	92	92
Prioridade 2		51

Algumas considerações acerca da **demanda**:

- 1) **56** solicitações (15,7% da demanda) não atendem aos critérios estabelecidos pelo CNPq/CA-Ed para a obtenção da bolsa PQ;
- 2) **30** solicitações (8,4 % da demanda) são oriundas de IES da região Centro-Oeste;
- 3) **39** solicitações (10,9 %) são oriundas de IES da região Nordeste;
- 4) **10** solicitações (2,8 %) são oriundas de IES da região Norte;
- 5) **182** solicitações (51 %) são oriundas de IES da região Sudeste;

6) **96** solicitações (26,9 %) são oriundas de IES da região Sul.

No que concerne à **recomendação**, o balanço geral do julgamento pode ser assim sintetizado:

- a) **143** pesquisadores tiveram suas propostas aprovadas no mérito e cumpriram as exigências mínimas para o ingresso no sistema de bolsas;
- b) **73** pesquisadores, que já eram bolsistas, tiveram suas solicitações aprovadas;
- c) **04** pesquisadores bolsistas não tiveram suas solicitações aprovadas e foram excluídos do sistema;
- d) **15** pesquisadores bolsistas não solicitaram bolsa Pq;
- e) **08 pesquisadores Pq2 foram reclassificados para Pq1D;**
- f) **19 novos pesquisadores ingressaram no sistema, em Prioridade 1, com recursos da área;**
- g) **19 pesquisadores foram reclassificados;**
- h) **51** solicitações foram recomendadas extra cota, em Prioridade 2.

O quadro 2 apresenta a correlação entre demanda e recomendação, organizada por região geográfica. Pode-se observar uma certa consistência nos valores apurados para a região Sudeste. Nas demais, houve uma variação a maior para a região Sul e a menor para as regiões Norte e Nordeste, quando se apreciam os dados relativos à Prioridade 1.

Quadro 2: Relação entre demanda e recomendação de Bolsas Pq por Região Geográfica

Região	Solicitações		Recomendações			
			Prioridade 1		Prioridade 2	
Centro-oeste	30	8,4%	6	6,5%	2	3,9%
Nordeste	39	10,9%	3	3,3%	5	9,8%
Norte	10	2,8%	1	1,1%	2	3,9%
Sudeste	182	51%	52	56,5%	25	49,1%
Sul	96	26,9%	30	32,6%	17	33,3%
TOTAL	357	100%	92	100%	51	100%

As 51 solicitações em prioridade 2 tiveram uma média superior a 71,5% dos pontos possíveis de acordo com uma planilha de pontuação amplamente discutida com os pesquisadores da área e adotada pelo CA-Ed para o período 2012-2014. Todos estes pesquisadores tiveram uma avaliação muito positiva do projeto, apresentaram grande produtividade científica, bem como experiência na formação de recursos humanos e em gestão acadêmica.

No que se refere à classificação dos pesquisadores, 19 reclassificações foram efetuadas, sendo 18 de progressão e 01 de rebaixamento. Houve 04 exclusões do sistema.

Considerando que:

- 1) a pesquisa na Área de Educação é fundamental para que possamos avançar na identificação e solução dos graves problemas que afetam a educação pública do país;
- 2) há uma alta demanda bruta, e cada vez mais qualificada, apresentada pelos pesquisadores da Área de Educação;
- 3) a Área de Educação é, no conjunto das Áreas de pesquisa do CNPq, relativamente ao número de doutores vinculados aos programas de pós-graduação, uma das que menos bolsas detém,

o CA-Ed solicita à Diretoria do CNPq que atenda nossa demanda de concessão de bolsas para os 51 pesquisadores que ficaram em Prioridade 2 para ingressarem no sistema de bolsas.

Quanto à mudança efetuada no formulário eletrônico desta Chamada, é preciso considerar que ela gerou como efeito uma menor atenção por parte dos pareceristas ao mérito do projeto. Os aspectos

indicados para avaliação colocam em igualdade projeto, produção científica dos candidatos, inserção internacional e gestão universitária. O procedimento acerta ao sinalizar para a comunidade científica que o CNPq amplia o escopo do que se espera do pesquisador Pq. O CA-Ed entende, entretanto, que é importante conceder uma ênfase distinta ao mérito da proposta no formulário de avaliação, incluindo dois campos: um para evidenciar os aspectos positivos da proposta e outro, para os aspectos negativos.

É preciso agradecer aos pareceristas *ad hoc* a qualidade dos pareceres emitidos e a presteza com que atenderam nosso convite para análise dos projetos. Nesta Chamada, tivemos apenas 04 processos sem parecer e 70 casos com um parecer. A colaboração dos pares é fundamental para agilidade e acuidade do julgamento.

O CA-Ed sugere a todos pesquisadores, tanto os que tiveram seu pleito concedido, quanto os que o tiveram denegado, que solicitem acesso aos pareceres, uma vez que neles há informações sobre mérito do projeto, produção científica e gestão acadêmica. Lembra que, desde 2012, os processos são acompanhados por um *ad hoc* e, portanto, as sugestões do parecer devem ser levadas em consideração na avaliação do relatório final.

Pede também que evidenciem as principais atuações em gestão acadêmico-científicas, incluindo as informações no resumo de atividades que abre o Currículo Lattes. O procedimento pretende permitir acesso mais imediato e acurado a esses dados, por vezes, dispersos nos diferentes campos do Lattes.

2. Análise das solicitações de bolsas especiais

O quadro a seguir demonstra as recomendações efetuadas pelo CA-Ed para bolsas especiais no País e no exterior. Os pedidos foram classificados com base nos pareceres *ad hoc* e levando em conta a pontuação resultante da análise dos critérios de julgamentos abaixo informados, em cada modalidade:

Quadro 3: Bolsas no país e no exterior

Modalidades	No País	
	Solicitações	Recomendações
Pós-doutorado Júnior (PDJ)	43	22
Pós-doutorado Sênior (PDS)	25	15
Pesquisador Visitante (PV)	1	0
PV residente no exterior	0	0
Sanduíche no País (SWP)	2	2

Modalidades	No Exterior	
	Solicitações	Recomendações
Estágio Sênior no Exterior (ESN)	2	1
Pós-doutorado no Exterior (PDE)	42	20
Sanduíche no Exterior (SWE)	9	7
Doutorado Pleno no Exterior (GDE)	41	9

Para efeito deste julgamento foram usados os seguintes critérios:

BOLSAS NO PAÍS

Pós-Doutorado Junior (PDJ) e Pós-Doutorado Sênior (PDS)

- a) A produção do supervisor e do candidato;
- b) A experiência e a nota do Programa na área de conhecimento que é objeto de pesquisa/aprofundamento do Pós Doutorando;
- c) A qualidade da proposta de trabalho apresentada;
- d) A experiência do supervisor na orientação de doutorados.

Pesquisador Visitante - PV

- a) A exeqüibilidade de cada proposta;
- b) A contribuição que poderá trazer ao Programa de Pós-Graduação em Educação da instituição solicitante.
- c) A produção do candidato

Doutorado Sanduíche no país - SWP

- a) A qualidade da instituição escolhida para a realização do estágio;
- b) A produção e experiência dos orientadores no Brasil;
- c) A existência de colaboração anterior entre os grupos de pesquisa envolvidos;
- d) A qualidade do Plano de Trabalho apresentado.

BOLSAS NO EXTERIOR

Estágio Sênior no Exterior – ESN

- a) O currículo do pesquisador, necessariamente PQ1, considerando sua produção e experiência de orientação;
- b) A qualidade do plano apresentado;
- c) O status da instituição onde desenvolverá o estágio.

Pós-Doutorado no Exterior - PDE

- a) A produção do pesquisador;
- b) A qualidade da instituição e a experiência do supervisor escolhido;
- c) A experiência do proponente na formação de mestres e/ou doutores;
- d) A existência de colaboração anterior entre o proponente e o supervisor e/ou sua equipe de pesquisa.

Doutorado Sanduíche no Exterior - SWE

- a) A qualidade da instituição escolhida;
- b) A produção e experiência dos orientadores, no Brasil e no exterior;
- c) A existência de colaboração anterior entre os grupos de pesquisa;
- d) A qualidade do Plano de Trabalho apresentado.

Doutorado Pleno no Exterior - GDE

- e) A qualidade do projeto apresentado;
- f) O currículo do proponente;
- g) A produção e experiência do orientador no exterior;
- h) A qualidade da instituição escolhida
- i) A inserção do projeto nas áreas estratégicas definidas pelo Conselho Deliberativo do CNPq ou em Programa específico, bem como a existência de vínculo empregatício/funcional do candidato no Brasil, considerados como fatores favoráveis à concessão da bolsa pela Agência.

O CA-Ed considera que a modalidade Bolsa Sanduíche no País (SWP) ainda é pouco solicitada na Área, a despeito de sua importância no fomento ao intercâmbio entre grupos e pesquisadores no país, na consolidação da relação entre PPGes e na ampliação nacional das redes nacionais de investigação. Conclama, assim, a comunidade a investir na modalidade.

3. Análise dos pedidos de auxílio a eventos (ARC-3ª fase)

Foram recebidas 26 solicitações de apoio à realização de eventos na **Linha 1**, das quais, depois de analisadas no mérito e no atendimento dos critérios estabelecidos pela Área, foram recomendadas 10. Além dos aspectos formais definidos pelo CNPq e da aprovação do mérito, o CA considerou relevante, para o estabelecimento das propostas, os seguintes critérios:

- a) Ser de abrangência nacional ou internacional proposto por instituição científica de abrangência nacional;
- b) Ser evento considerado de alta qualidade e relevância para a Área/Subárea;
- c) Ser evento consolidado, ou seja, que esteja no mínimo em sua terceira edição;
- d) Ser evento coordenado por pesquisador com produção e experiência reconhecidas na Área;
- e) Ser evento caracterizado como de socialização de produção científica.

Quadro 4: Resumo das solicitações e recomendações de auxílio a eventos – Linha 1 – CA-Ed

Categoria do Evento	Solicitações	Recomendações	Observações
Eventos novos e/ou episódicos com Histórico inferior a 10 anos	26	10	Avaliou-se a pertinência do orçamento apresentado em relação a cada tipo de evento e na recomendação já constam os cortes efetuados pelo CA-Ed em função do que é financiado para esta modalidade de auxílio
Eventos regulares de grande porte c/ hist. superior a 10 anos			
Eventos regulares de pequeno porte c/ hist. superior a 10 anos			
TOTAL	1.943.906,25	385.000,00	

Pela primeira vez, este ano o CA-Ed trabalhou com dotação para concessão de recursos ao ARC. Após a avaliação das propostas no mérito, foi feita a redistribuição do disponível entre os aprovados.

No que concerne à **Linha 2 Eventos Mundiais**, foram recebidas 2 solicitações, no valor total de R\$ 129.190,00. O CA-Ed recomendou apenas 1 proposta, levando em consideração a característica específica desta Chamada que requer que o evento seja promovido por sociedade científica ou tecnológica mundial, sediada ou não no Brasil, e que ocorra em diferentes países a cada edição (item II.1.2.3), com o montante de R\$ 10.000,00.

4. Em conclusão

O CA-Ed gostaria de salientar que a inclusão de campo para avaliação de parecerista no formulário da Produtividade em Pesquisa veio a contribuir no aperfeiçoamento do processo. No entanto, sugere que os campos sejam reformulados, apresentando como opções "suficiente" e "insuficiente", e incluídos em todos os demais formulários.

Finalmente, mas não menos importante, o CA-Ed gostaria de muito entusiasticamente agradecer ao corpo técnico do CNPq, sobretudo ao Josenilson Guilherme de Araújo que se dispôs mais uma vez a dar apoio ao Comitê.

Brasília, 07 de novembro de 2014.

Alice Casimiro Lopes (UERJ)
 Antônio Vicente M. Garnica (UNESP)
 Charbel Niño El-Hani (UFBA)
 Dagmar Elizabeth Estermann Meyer (UFRGS)
 Danilo Streck (UNISINOS)
 Diana Gonçalves Vidal (USP) (coordenadora)
 João Ferreira de Oliveira (UFG)
 Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida (PUC-SP)
 Rosa Maria Bueno Fischer (UFRGS)